

Os furacões Irma e Harvey podem ter causado juntos um prejuízo total de até US\$ 200 bilhões, um valor equivalente ao provocado pelo furacão Katrina em Nova Orleans em 2005, de acordo com as estimativas mais recentes feitas pela consultoria Moody's Analytics. A informação é da agência EFE.

A companhia alertou que o prejuízo do Irma, que atingiu a Flórida no último domingo como um furacão de categoria 4, ficará entre US\$ 64 bilhões e US\$ 92 bilhões. Já os danos provocados pelo Harvey, que devastou parte do Texas, podem chegar a US\$ 108 bilhões.

O economista-chefe da Moody's Analytics, Mark Zandi, calculou que, juntos, Irma e Harvey deixarão entre US\$ 150 bilhões e US\$ 200 bilhões em danos provocados contra imóveis, veículos, lojas e infraestruturas públicas.

O furacão Katrina, que atingiu o estado da Louisiana em 2005 e é considerado o desastre natural mais caro da história dos EUA, provocou prejuízos de US\$ 160 bilhões, de acordo com a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional do país.

No Texas, onde no fim de agosto o Harvey provocou inundações sem precedentes, as refinarias seguem funcionando com limites, já que cerca de 13% da capacidade do país de converter petróleo em gasolina permanece sem conexão, segundo a S&P Global Platts, uma companhia de pesquisa em energia.

### **Rápida recuperação**

Segundo o consultor Zandi, a reconstrução das áreas destruídas pelos furacões Irma e Harvey acelerará a economia dos EUA no quarto trimestre deste ano e no início de 2018. Para ele, o impacto econômico dos dois fenômenos no longo prazo deve ser "nulo".

"Antecipamos que a maior parte da reconstrução, com exceção da infraestrutura pública danificada, estará terminada até o fim de 2018", indicou o economista-chefe da Moody's Analytics.

Um fator para determinar o efeito sobre a economia desses fenômenos meteorológicos é o "dinheiro do seguro e as ajudas do governo destinadas às regiões mais afetadas, e a rapidez com que esses recursos chegam até lá", explicou Zandi.

A companhia de análise de catástrofes AIR Worldwide, por sua vez, prevê um prejuízo menor do que o calculado pela Moody's para as perdas provocadas pelo furacão Irma: algo entre US\$ 20 bilhões e US\$ 40 bilhões.

**Fonte:** Agência Brasil, em 12.09.2017.